

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

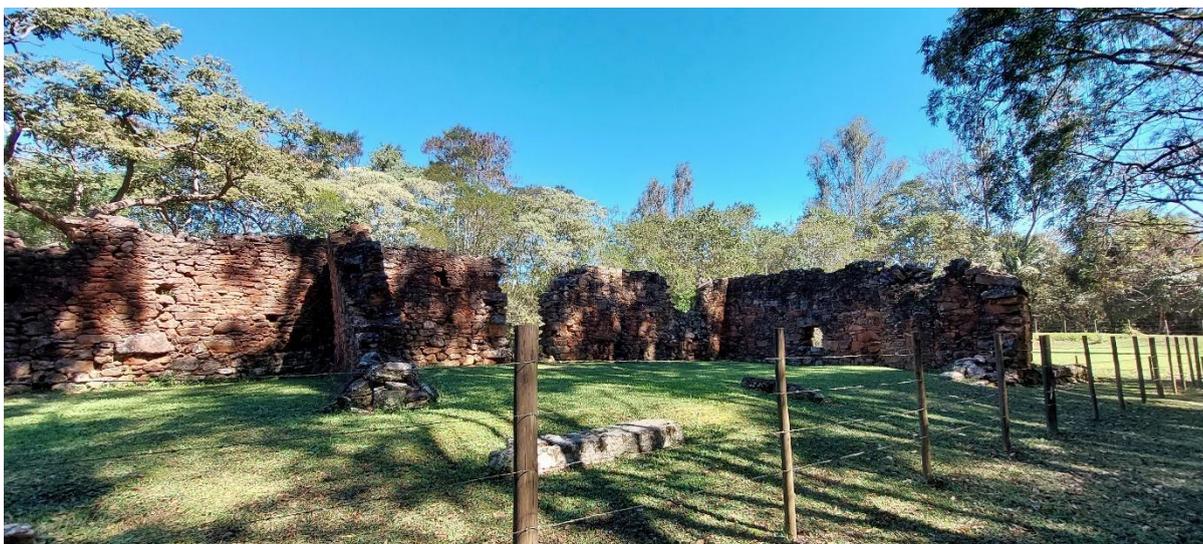
Projeto: Velosinho & Joaquim e as plantas medicinais brasileiras

Proponente: Instituto Cayapiá – Maria das Graças Lins Brandão

Local: São Tiago, Santa Cruz de Minas, Madre de Deus de Minas, São Vicente de Minas, Coronel Xavier Chaves, Ritópolis, São João del Rei, Dolores de Campos, Tiradentes, Andrelândia e Prados

Responsável Técnico: Maria Letícia Ticle

Nos dias 02 e 03 de agosto de 2023, a equipe do Semente, representada por Maria Letícia Ticle e Carolina Rodrigues Bordignon, participou da visita técnica a uma das atividades do Projeto Velosinho & Joaquim e as plantas medicinais brasileiras, em São João del Rei/MG, um dos municípios de execução do projeto. Trata-se de coleção de livros com histórias em quadrinhos nos quais os personagens principais são personagens históricos de Minas Gerais e do Brasil – Frei José Mariano da Conceição Veloso, ou simplesmente Frei Veloso, reconhecido naturalista e botânico da região, e seu primo, Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes.



No primeiro dia da visita, a proponente Maria das Graças Lins Brandão, do Instituto Cayapiá, apresentou à equipe do Semente ideias de novos projetos a serem submetidos na Plataforma que dialogam com o projeto em execução, Velosinho & Joaquim. Foi realizada uma visita à Floresta Nacional de Ritópolis (Flona de Ritópolis), unidade de conservação federal localizada na Fazenda do Pombal, zona rural de Ritópolis/MG, município no qual também serão realizadas atividades do projeto Velosinho & Joaquim. Fomos recebidas por Marco Túlio Simões Coelho, chefe da Flona e servidor do ICMBio, instituição responsável pela Flona e possível parceira do Instituto Cayapiá em projetos futuros.

Foi-nos apresentada a estrutura do local, composta por edificações de uso administrativo, institucional, outras para visitação, com exposição de maquetes e peças temáticas, além da ruína do engenho da Fazenda do Pombal, local conhecido como tendo sido uma das moradas de Tiradentes, e um viveiro de mudas. Maria das Graças expôs as ideias para a elaboração de novos projetos, que passam pela estruturação de um programa de visitação à Fazenda do Pombal, que englobaria a recuperação e novos usos para as estruturas existentes, incluindo recuperação de coberturas e acabamentos internos, a estabilização das ruínas, propostas de trilhas interpretativas, projetos educativos envolvendo o viveiro de mudas já existente e seu incremento, dentre outras.





A equipe do Semente informou que seria possível submeter os projetos seguindo as propostas expostas, inclusive nos colocando à disposição para auxiliar na formatação e adequações necessárias após a submissão. Após percorrer uma parte da área da Flona – edificações, ruínas e viveiro –, foi encerrada a visita.







Continuamente, seguimos para a sede do município de Ritópolis, onde almoçamos com a proponente. Após o almoço, fomos ao encontro da Diretora do Departamento Municipal de Educação de Ritópolis, que confirmou com Maria das Graças o recebimento dos livros de histórias em quadrinhos e a realização da oficina de preparo com as professoras da rede municipal, a ser realizada ainda no mês de agosto. Foi discutida a possibilidade de convidar os professores da rede estadual para que seja realizada uma oficina com as duas equipes juntas. As oficinas têm como objetivo apresentar o material que será distribuído para os alunos e orientar as professoras na sua utilização na escola, seja em sala de aula, excursões ou laboratórios.

Na manhã do dia seguinte, 03 de outubro, acompanhamos uma dessas oficinas, ministrada pela proponente Maria das Graças às supervisoras municipais da rede de educação de São João del Rei, 4º e 5º anos e EJA (Educação de Jovens e Adultos). A ação aconteceu na sede da Universidade Aberta do Brasil (UAB), no centro de São João del Rei, em parceria com a Rede Municipal de Educação, na pessoa da Assessora de Ensino

Virgínia Maria da Silva, e com apoio da Especialista em Educação Básica Educação Bruna Fernandes Mendes. No total, 15 profissionais participaram da oficina.



Maria das Graças iniciou com a apresentação da oficina, contextualizando o projeto Velosinho & Joaquim e as plantas medicinais brasileiras e a parceria com a Plataforma Semente, além de apresentar a equipe técnica que estava acompanhando esta ação do projeto. As representantes da Rede Municipal de Educação também se

apresentaram e agradeceram a presença de todas, manifestando satisfação em fazer parte do projeto Velosinho & Joaquim. Maria das Graça procedeu à distribuição de materiais de apoio impressos para que as supervisoras pudessem acompanhar melhor a oficina e levar para casa e suas escolas. Foi dada uma orientação pela Especialista Bruna acerca da realização das feiras de ciências e que esta seria uma importante oportunidade para enriquecer essa atividade dos alunos.

A oficina consistiu em apresentação e discussão de conceitos básicos relacionados às plantas medicinais, seus usos, origens e ocorrências, de forma a introduzir o tema das histórias em quadrinhos, por meio de slides e apresentação oral. Foram trabalhados temas como a importância da biodiversidade, exploração das comunidades tradicionais, perda e resgate de referências culturais, métodos de coleta e conservação das plantas medicinais, possibilidades de atividades coletivas, como implantação de hortas medicinais, experimentos científicos, conversas e trocas intergeracionais, princípios ativos, indústria farmacêutica.

Em seguida, foram dadas orientações sobre acesso às edições anteriores – o projeto atual contempla a edição e impressão dos volumes 4 a 8 – e sugestões de atividades a partir do enredo e personagens de todos os volumes, valorizando a interdisciplinaridade, a interação dos alunos com seus pares, familiares e comunidade como um todo, além da interação e valorização com a flora local, incentivando e inculcando valores de preservação do meio ambiente.



Foi feita uma pausa para o lanche e troca de ideias entre as participantes. Por fim, Maria das Graças fez um experimento científico com três tipos de chás e reagentes, atividade sugerida para ser realizada com os alunos nas escolas e serem verificadas certas propriedades e componentes. Foram entregues algumas revistinhas e combinada a data de retirada de uma quantidade maior para cada supervisor de acordo com a quantidade de alunos de cada escola e a disponibilidade de cada um. Logo após, foi encerrada a oficina.

Ao longo da visita, a proponente tirou algumas dúvidas pontuais quanto à execução do projeto e prestações de contas na Plataforma, que foram sanadas.





Ao final da visita técnica, constatamos que o projeto está em andamento de forma satisfatória e que as atividades estão sendo executadas conforme o previsto.

Sem mais,

Belo Horizonte, 08 de agosto de 2023.